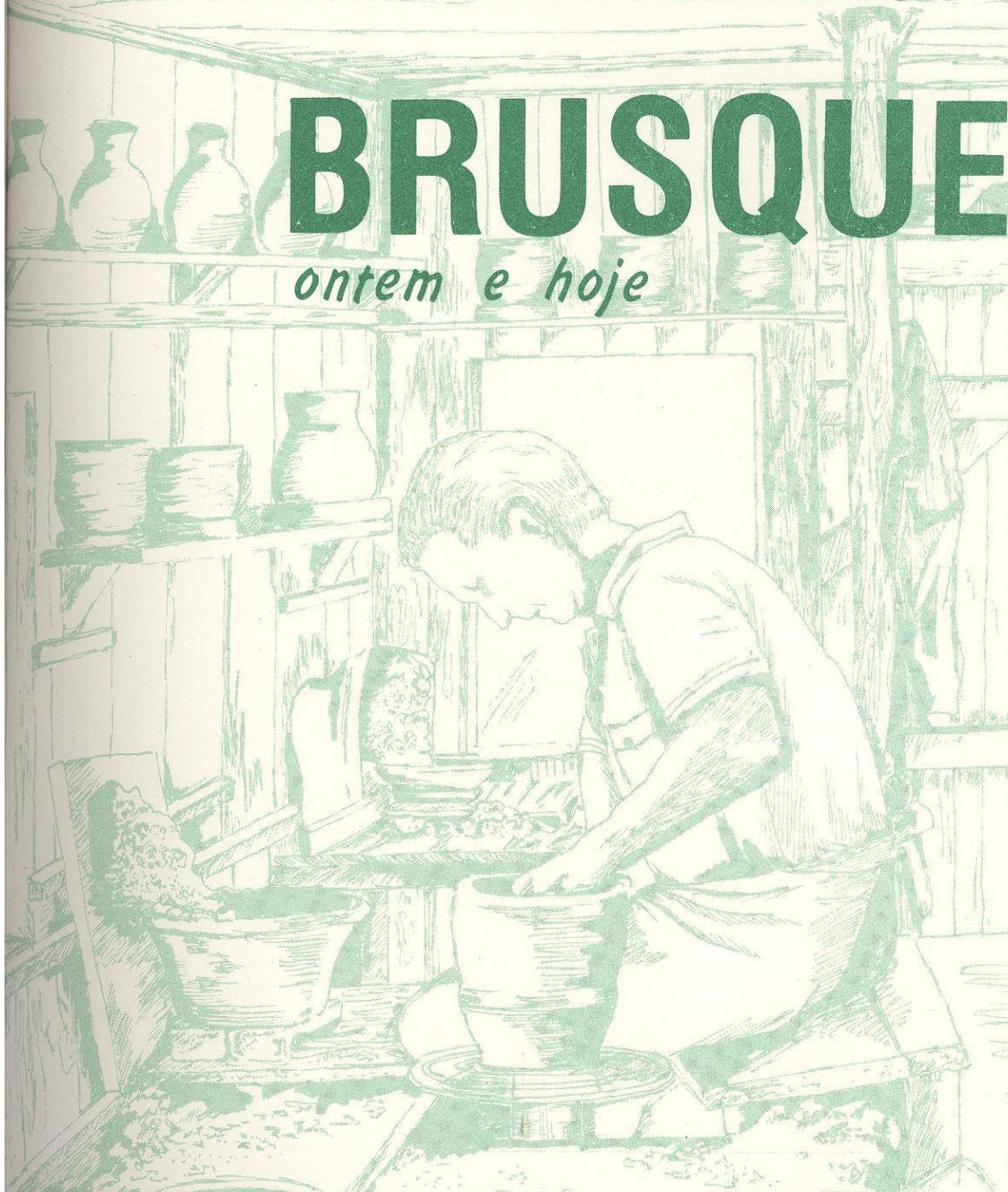


NOTÍCIAS DE “VICENTE SÓ”

BRUSQUE

ontem e hoje



Edição da Sociedade Amigos de Brusque
ano XI

nº 42

Sociedade Amigos de Brusque

Fundada a 4 de agosto de 1953

Reconhecida de utilidade pública:

Lei Estadual n.º 1162 de 12 de novembro de 1954

Lei Municipal n.º 73 de 9 de março de 1954

CGC 83.721.639/0001-93

Sede própria: Avenida Otto Renaux — Caixa Postal 27

88350 - BRUSQUE — Santa Catarina

Mantenedora do MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ-MIRIM

Notícias de "Vicente Só"

BRUSQUE - ONTEM E HOJE

Revista de cultura histórica do Vale do Rio Itajaí-Mirim

Registrada sob n.º 02 no Livro de Registros de Pessoas

Jurídicas em Brusque, Santa Catarina

Publicada trimensalmente sob a responsabilidade da

SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE

Direção: Ayres Gevaerd

Composta e impressa na Gráfica Bandeirante Ltda. - Brusque - SC

NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ"

BRUSQUE-ONTEM E HOJE

Ano XV

Abril, Maio e Junho de 1987

Nº 42

Sumário

- 1 - VII - BRUSQUE, fragmentos de sua história,
dia a dia, desde a fundação.
1869 - 1870 - 1871. Ayres Gevaerd 680
- 2 - Mensagens sociais 689
- 3 - A data comemorativa de nossa independência
festejada em Brusque em 1912 694
- 4 - Documentos da administração Barão
Maximiliano de Schnéeburg referentes
a Junho, Julho, Agosto, Setembro e
Outubro de 1866 696

Capa: Olaria artesanal em Peterstrasse.
Original de NAOMI GEVAERD

NOTÍCIAS DE "VICENTE 20"

Fundada a 4 de agosto de 1953

BRUSQUE - ONTEM E HOJE

Lei Municipal n.º 73 de 9 de março de 1954

CGC 83.721.639/0001-99

Ano XV - Maio - Junho de 1968 - Nº 42

MANEJAMENTO DE MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITALI-MINIM CUM OTIO

- 1 - VII - BRUSQUE, fragmentos de sua história, dia a dia, desde a fundação. 680
- 2 - Mensagens sociais. 689
- 3 - A data comemorativa de nossas independências. 694
- 4 - Documentos administrativos: dos estratos Maximiliano de Schœnborg referentes a Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 1888. 698

SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE

Capit: Orlis arteanal em Paternidade
Original de NAOMI GEVAERD

Compacta e impressa na Gráfica Saldadense Ltda. - Brusque - SC

VII - BRUSQUE - FRAGMENTOS DE SUA HISTÓRIA,
DIA a DIA, DESDE A FUNDAÇÃO.

Ayres Gevaerd

1869

16.1. O diretor Klitzing confirma seu pedido de 12/8/68 feito ao Governo para instalação do Boticário Carlos Bartels na sede da Colônia, pois até a presente data os colonos recebiam seus remédios gratis, do próprio Governo, que consigna para esse fim 400\$000, importância insuficiente. "Boticário de Profissão".

23 a 26/1. Enchente do rio Itajahy Mirim, quase idêntica a de Novembro do ano passado, causou vultuosos prejuizos. A de Novembro atingiu 29 palmos e esta 25.

15.4. Texto do ofício nº19, firmado pelo diretor F. von Klitzing:

"Ilmo. e Exmo. Senhor - Para poder findar de uma vez as intrigas que aqui impedem a concordia e a boa harmonia social, peço respeitosamente a V.Excia. que se digne de authorizar-me, afim de que eu possa expulsar da Colônia um ou outro dos vadios existentes nesta sede da Colônia, os quaes nada tem, por ter grande sede de cachaça e que tem uma má lingua.

Deos Guarde V.Excia. Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu, Digno. Presidente da Prov. de S.Catarina."

16.4. Klitzing pede a exoneração do agrimensor Carlos Marchner, que, alem de "insubordinado, é intrigante". Em ofício anterior o Diretor queixa-se do referido agrimensor. Queixa-se também de funcionários, de alguns colonos, inclusive de capelão da Colônia que classifica de intqlerante.

18.4. Comunica Klitzing ao Governo Provincial ter suspendido Carlos Marschner das funções de Agrimensor. A 23/4 em Desterro, pede a nomeação, em caráter interino, do agrimensor Leo Arnoldi, que foi efetivada, segundo despacho exarado em documento nº 27 de 19/5.

20.4. Carlos Maschner em carta ao diretor interino Maximiliano Borrovsky, declara que tendo sido suspenso das funções de Agrimensor pelo titular von Klitzing, acatará somente confirmação do presidente da Província. Nega-se, portanto, a entregar papéis e mapas a seu cargo. Pede seus vencimentos atrasados... "entretanto, sou e fico agrimensor da Colônia".

19.5. Klitzing volta a insistir junto ao Governo Provincial a demissão de Carlos Marschner. Pede a nomeação de Germano A. Thieme, morador nesta Colônia o qual nos primeiros anos da Colônia serviu como agrimensor, sob a direção do Major Revière.

24.5. Klitzing informa ao presidente da Província que o Capelão da Colônia havia dirigido dois ofícios em que pede uma cavalgadura nas mesmas condições da que utiliza o Capelão da Col. Príncipe Dom Pedro. Pede também a consignação de certa quantia para consertar a cerca do cemitério público e da cruz erguida no mesmo. Achando justa a solicitação do padre A. Gattone, Klitzing a reforça junto ao Governo.

15.6. O cura da Colônia padre A. Gattone solicita ao Governo Provincial inclusão no orçamento de uma importância para compra de: "vinho para o altar, hostias, óleo para a lampada do S.S. Sacramento e cêra, tudo destinado ao Culto desta Capellania".

16.6. O pastor evangélico requer ao presidente da Província 30\$000 para uma cavalgadura possibilitando-o atender melhor a sua Comunidade.

7.7. Augusta von Knorring dirige um requerimento ao diretor von Klitzing pedindo pequeno aumento de seus vencimentos. Diz que desde 1861 exerce as funções de professora vitalícia dando 6 horas de aula diariamente. Em 1869 possuía 33 alunos e pecebia 420\$000 anualmente. A primeira professora dos brusquenses já era viúva nesse ano.

O orçamento para as despesas com a colônia Itajahy-Brusque no mês de Junho foi de 3:575\$000.

31.8. No officio nº 50 cita Klitzing a chegada, em Agos

to, de 94 colonos novos de "Nação Polacos".

16.9. Em Franzenbad - Austria, falece Maximiliano de Schnéeburg, primeiro diretor da Colônia Brusque. Des pareceu com o falecimento desse extraordinário benfeitor de Brusque o último representante da família von Schnéeburg.

Nota: Em 1964 a S.A.B. recebeu do Consulado da Tchecoslovaquia em São Paulo, por intermédio do Sr. V. Dvorak a seguinte informação: "Maximiliano von Schnéeburg - Freiherr gervesener, Keiserlicher Brazilleirischer Kapitän, Besitzer des Kaiserlichen Ordens" von Dasu"; geboren in Cheb (Eger) begraben am Pfarrfriedhof im Eger. Starb 16 September 1869 begraben 18 September 1869. Name des Pfarrer St. Johan Wenig aus Cheb. Wohnort: Fra zenbad n° 15.

16.9. Nessa data da-se o desaparecimento de 12:000\$000 importancia entregue ao diretor Barão von Klitzing na tesouraria da Fazenda em Desterro. O fato causou enorme repercussão, tendo sido acusado de roubo o próprio diretor, processado mais tarde pelo Juizado de Direi to de Itajahy. Entretanto, ao ser transmitido a dire ção da Colonia a Firmino José Correia e no minuncio- so exame de contas feito nos livros da administração, o resultado foi favorável ao Barão, nada se apurando contra ele.

8.10. M.von Borrovsky, diretor interino, remete ao Governo Provincial officio reservado que tomou o n° 55. Conclue-se, pelo teor do officio n° 56 onde se lê a seguinte "Suppondo porem que ele será detido por algum tempo pela autoridade policial da vila de Itajahy", que o ex-diretor Klitzing já estava sob observação e responsável pelo desaparecimento da importancia de 12:000\$000 ocorrido dia 16/9.

6.12. Por aviso dessa data a administração e o território da malograda Colonia Principe Dom Pedro são anexados à Colonia Itajahy-Brusque. A maioria dos lotes de terras foram abandonados pelos colonos irlandezes e ingleses.

9.12. Assume a direção da Colônia em substituição a von Klitzing, Firmino José Corrêa.

9.12. Eram os seguintes os moveis e utensílios em mau estado existentes na diretoria da Colonia:

- 1 mesa grande,
- 1 idem pequena
- 1 armário grande
- 1 idem pequeno
- 5 cadeiras
- 1 quadro da 2ª exposição
- 1 "Burra" de ferro
- 1 relógio de parede

19.12. No exame de contas que o diretor Firmino José Correia fez nas que foram apresentadas pelo Agrimensor Leo Arnoldi, verificou um engano a favor deste de 1\$800. Firmino levou o fato ao conhecimento do presidente da Província.

1869

Igreja Católica "Causa-Mortis" anotadas pelo padre Alberto Gattone:

Enfermidade incognita

Inflamação do estomago

Mal da terra

Doença incerta

Febre intermitente e parto de gemeos

Paralisia dos dentes

Tiro causal, por si mesmo, como é possível.

Em consequência de bichos que tinha na cabeça

Em consequência de pés inchados

Parto difficel

Febres de oranio

Cahida de cavallo

Fraqueza da velhice

Parto infeliz

Inflamação

Constipação

Proveniente de submerção

Inflamação do ventre

Doença incognita

Cahida do alto

Mal dos sete dias de idade
Afogado na guela
Constipação forte
Por causa das lombrigas
Bebedor reconhecido - morreu bebado
Total efusão de sangue da veia principal que rompeu
Molestia interior
Molestia da idade
Pontadas.

1870

5.6. Germano Wilerding recebe seu "Título de baixa" do Corpo de Voluntários da Pátria - Contingente de S. Catarina.

Agosto. O presidente da Província Francisco Ferreira Correia visita a Colônia Brusque, tendo feito em seu relatório de 1871 referencia como tendo um "desenvolvimento regular".

Na página 11 do Relatório de 1870 do presidente Provincial, é registrado o roubo de 12:000\$000 de que se queixa o diretor da Colônia barão Frederico v. Klitzing.

O roubo ocorreu quando esse diretor retornava de Desferro para sua Colônia, no dia 16.9.69.

1871

2.1. João Detzi, diretor das Colonias Brusque e Príncipe Dom Pedro denuncia em correspondencia ao presidente da Província os interesses de maus colonos que não aproveitam suas terras para plantação. Instalam serrarias e fazem, sem ordem, a derrubada de arvores das melhores madeiras. Denuncia especialmente a Joaquim Antonio Alves de Brito que requer 1.000 braças quadradas de terras devolutadas no lugar denominado Porto-Franco. Menciona ainda que nessas terras situadas no territorio da ex-Colonia Principe Dom Pedro, demarcado em lotes, havia colonos francezes que mais tarde se retiraram. (Nota-Docmento interessante para a história de Botuverá, ex-Porto Franco).

6.1. Documento Nº 4. Um abastado doutor do Tyrol-Austria, remeteu para a Igreja católica da Colonia paramentos atendendo pedido feito pelo padre A. Gattone a caritativos católicos europeus. Como o mencionado doutor remeteu os paramentos para o Rio de Janeiro via Hamburgo, a alfandega cobrou do consignatario 125\$000. O padre Gattone reuniu 65\$000 e o restante pediu ao Governo da Provincia por intermedio do Documento de nº 4.

17.1. Nasce John Aesculapius, filho do Dr. Georg Franklin Augustus Hutton, natural de Harrisburg - Pensilvania - E.U.A. e sua mulher Suzana Wilson, nascida Ranson. Batisado no dia 22.2.1871. Georg Franklin consta em 1869, como "Dr. Médico".

Documento desse ano existem referências á entrada de colonos ingleses e alemães procedentes de Montevideo, na Colônia Príncipe Dom Pedro. Os referidos documentos são do agente de colonização com sede em Desterro, Júlio M. de Trompowsky.

17.2. João Detzi diretor das Colonias Brusque e Príncipe Dom Pedro apresenta denúncia junto ao Presidente da Provincia, do texto de circular expedida pelo Dr. Rufener ex-médico dessas Colonias atualmente diretor de uma Colônia na República Argentina. As circulares são distribuidas aos colonos ("sedusindo-os") convidando-os para sairem das Colonias para aquele país. O agente do Dr. Rufener, Pedro Jacob Heil, segundo a correspondencia do diretor Detzi, retira as circulares do correio em Itajahy entregando-as depois aos colonos. Detzi pede ao Governo providencias para impedir a saída de colonos em débito com a Fazenda Nacional.

Janeiro e Março, orçamento das despesas das duas Colônias nesse trimestre 14:115\$000.

Editado em Lipsia um importante e alentado trabalho do professor da "Universidade de Georgia A. de Cöttingen", Dr. J.E. Wappäus, sobre geografia do Império do Brasil. Nas páginas 1818/19 do original alemão

encontram-se anotações sobre a colonisação do vale do Itajahy Mirim.

13.4. João Detzi em carta acusa o engenheiro Leo Arnoldi de propostas imoraes e ilegais com relação a construção da estrada Brusque-Itajahy. Arnoldi repete as acusações em carta de 4.4.

16.4. M.von Borrowsky assume as funções de diretor interino das Colonias Brusque e Príncipe Dom Pedro. Mais tarde conforme telegrama de 11.11.71 Borrowsky assume novamente a direção interina em substituição a João Detzi.

27.4. M.von Borrowsky encaminha ao presidente da Província requerimento do veterano da guerra do Paraguay Francisco Antonio Day, que pede um lote de terra de acordo com o decreto nº 3371 de 7.1.65. Borrowsky considera justo o pedido de Day.

1.5. No processo que move o diretor João Detzi contra Vicente Teixeira por posse indevida de um lote de terra no distrito "Rodgers Road", na Col.Príncipe Dom Pedro, observam-se as seguintes autoridades:

João Detzi - diretor

Germano A.Thieme - Sub delegado de polícia

Paulo Schwartzner - Escrivão interino e Jules Buc, oficial de Justiça.

Nota: o réu foi absolvido com fundamento no título de doação do referido lote que foi feito no tempo da administração do Capitão Honorário do exercito Firminto José Correia. Lote nº 15 do distrito "Rodgers Road".

7.5. M.von Borrowsky, diretor interino encaminha ao Governo Imperial e ao presidente da Província requerimentos de Guilherme Thies negociante nesta Colonia nos quaes se propõem engajar na Alemanha do Norte cerca de 100 a 200 familias de colonos, mediante condições, que requerente indica no próprio documento: 140\$000 por adulto e 70\$000 por cada menor de 14 anos, unica despesa que o Governo tem a fazer. Obriga-se o requerente em pagar as cotas devidas ou auxílio, as despesas da agencia na Alemanha, passagem de Hamburgo ao porto de Itajahy e outras eventuaes.

Borrowsky considera conveniente a proposta, continuação da entrada de imigrantes alemães nestas Colonias. Existem na região excelentes terras, parte das quais abandonadas por irlandeses e americanos. Destaca a personalidade do requerente bem como seus correspondentes na Alemanha em especial um deles, Eduardo Kirchlhoff residente em Helmstädt no Brunswig.

12.7. João Detzi em ofício dessa data chama a atenção do Governo da Província sobre o abuso da concessão de terras para lavoura a colonos, que em vez de cultivá-los, montam serrarias para o aproveitamento das matas. É um mal que se generalisa com grandes prejuízos para a Colônia agora e em futuro próximo.

15.7. Registro de falecimento de Crispino Antonio Luciano, assassinado, 52 anos mais ou menos"... quem dos brasileiros sabe sua idade!" Padre A. Gattone.

14.8. 106 colonos alemães firmam um requerimento solicitando mandar-nos outra vez para serviços de estrada as quantias que Va.Sa. achar indispensáveis para nós podermos existir aqui com nossas famílias e para não se apoderar também desta Colônia este fatal espírito de desânimo e descontentamento que fez sair antes os Irlandeses e Inglezes e agora toda a população polaca... Este requerimento foi entregue ao diretor Major João Detzi, que o encaminhou ao presidente da Província.

20.8. Casamento de Mathilde von Knorring e Paulo Schwartzter testemunhado por Antonio Boos, Johan Boos, João Detzi e Max von Borrowsky. Mathilde era filha da 1ª professora de Brusque Augusta von Knorring. Paulo Schwartzter foi servidor público. Igreja Católica.

Aparecem em vários documentos desse ano - 1871 - a denominação "Rodgers Road" dado ao distrito da Colônia Príncipe Dom Pedro. Hoje 1960 pessoas idosas ao se referirem à colonização daquela malograda Colônia inglezes, franceses e irlandeses citam "Rodgers Road" em vez de Aguas Claras.

População segundo relatório do presidente da Província, desse ano, com base no ano passado: 1870

Colonia Brusque - 1728

Colonia Príncipe Dom Pedro - 361
continuando o êxodo dos seus colonos de origem "ame-
ricana".

20.10. Em correspondência dessa data de nº 83, João Detzi informa ao presidente da Província a situação dos colonos de origem polonesa nas duas Colonias. Menciona a chegada de 97 poloneses no dia 22.8.1870 e o interesse desses em procurar a província do Paraná. Queixam-se de maus tratos, da falta de escolas e de igreja. Referem-se também aos males causados pelas serrarias, principalmente na Col. Príncipe Dom Pedro o que impede o desenvolvimento da lavoura. Queixam-se ainda dos males causados em suas plantações pelos tiradores de arvores em demanda dos engenhos de ser-
ra.

Nota - Iniciou-se a imigração polonesa em Brusque em 1869 e ao que tudo indica foram localizados em Porto Franco e Nova Trento; mais tarde 1890, aproximadamente, chegaram os "Tecelões de Lodz".

5.11. Exonerado da direção das Cgl. Príncipe Dom Pedro e Brusque, o Major João Detzi.

16.11. Assume as funções de médico das duas Colonias o Dr. Hartvigo Frederico Emilio Rambusch. Sua nomeação prende-se a uma solicitação feita pelo ex-diretor João Detzi ao Governo Provincial. Dr. Rambusch exercia anteriormente a profissão em Lages.

MENSAGENS SOCIAIS

As mensagens que se seguem, retiramos de uma coleção de cartões postais, dos mais variados motivos artísticos, impressos a cores, respeitando os dizeres em língua alemã.

No comércio, há muitos anos, que foram substituídos pelas mensagens impressas em simples cartões, sem colorido algum, por telegramas ou fonogramas.

Existem mensagens poéticas e de fundo filosófico, como se verá, impressos em ouro e prata, de conformidade com o acontecimento: Casamento, Bodas de Ouro, de Prata, Aniversários, Ano Novo, Noivado, etc.

No acervo encontram-se ainda, muitos cartões com dizeres em nossa língua, simples, com pouca ilustração.

Aproximadamente, 150 cartões formam a coleção, posicionando-a em destacado valor artístico e cultura popular.

Ich schnitt es gern in alle Rinden ein.
Ihr Wogen, könnt ihr nichts als Räder treiben,
Dein ist mein Herz, und soll es ewig bleiben.

ER BRINGT MICH DURCH!

Ich weiss es wohl Er sorgt für mich,
Gibt neuen Mut zur Pflicht.
Er führt mich recht Er bringt mich durch,
Doch wie, - das weiss ich nicht.

Er ist mein Sieg im Erdenkampf,
In Schwachheit meine Kraft,
Ich weiss, wenn Er mir helfen will,
Das Er's alleine schafft.

Er braucht nicht meinen starren Sinn,
Noch meinen schwachen Mut,
Ich weiss es nicht wie Er mich führt,
Doch macht Er alles gut.

Und geht es auch durch dunkle Nacht,
Ich folge Schritt für Schritt,
Wohin Er auch leiten mag,
Geh'ich vertrauend mit.

Ich geb mich still in Seine Hand
Voll froher Zuversicht,
Ich fühl es wohl, Er bringt mich durch,
Nur wie,- das weiss ich nicht.

Ein Zeichen der Liebe
Die besten Wünsche
Zum heutigen Tage.

Zum
Heutigen Tage
die besten Wünsche

Rein wie das Licht, froh wie die Jugend,
Im Schmerze selbst nicht ohne Lust,
Senkst Du den Himmel schon, o Tugend,
Hier den Geweihten in die Brust,

Herzlichen Glückwusch
zum Neuen Jahre

Mittreuem Gedenken!

Die besten Wünsche
zum Neuen Jahr 1899

Die besten Glückwünsche zum neuen Jahre

Prosit Neujahr!

Fröhliche Pfingsten

Die besten Glückwünsche zu Verlobung

Zum Andenken

Bei der Taufe Weihe
Halten Engel Wacht,
Geben auf den Täufling
Liebevoll wohl acht.

Glaube, Hoffnung, Liebe
Spricht ihr reiner Mund.
Diese Drei besiegeln
Erst den Christenbund.

Deine Lebenswege
Zeichnen still sie vor,
Mög Dich Glück umgeben
Wie ein Blumenflor.

HERZLICHEN GLÜCKWUNSCH
zur Silberne Hochzeit
Zur Silberhochzeit bring' auch ich
Euch meinen
Glückwunsch Dar, Das Glück wind'
Euch den gold'nen Kranz
Eins in's Silberhaar

Herzlichen Segenswunsch zum Jahreswechsel
Er gebe Dir, was dein Herz begehret Ps. 20, 5.

Stille, meine Seele, stille,
Nimm nur hin, was Gottes Wille,

Als wenn sich Herz zu Herz gesellt
In Lieb' ein's zu dem andern!
Das gibt so wunderhellen Klang
Ein ganzes Leben lang,
Das gibt ein frohes Wandern

Herzlichen GLÜCKWUNSCH
Zur Hochzeit
Geschlossen ist der Lebensbund,
Was Traum einst wurde wahr.
Nun tun Euch ihre Wünsche kund
Der Freunde grosse Schar.
Mit ihnen stimme ich auch ein
Und rufe freudig aus:
Auf Euren Bund soll Segen sein
Und Frieden stets im Haus.

25
Die besten Glück Wünsche zur
silbernen Hochzeit
Sei uns gegrüsst, sei herzlich
uns willkommen,
Du Freudentag im helsten Silberglanz,
Wir wanden längst, in treuer Lieb'
entglommen,
Für Dich den schönsten Silber-Myrtenkranz.
Zu legen ihn auf's Haupt den Jubelpaare.
Das treu sich liebte fünfundzwanzig Jahre

Sei es Freude oder Leid,
Seine Wege: Wunderwege:
Seine Schläge: Liebeschläge;
Und das Ziel: die Seligkeit.

25

DIE BESTEN WÜNSCHE

Zur Silbernen Hochzeit
Zur Silberhochzeit bring' auch ich
Euch meinen Glückwunsch dar,
Das Glück wind' Euch den gold'nen Kranz
Einst in's Silberhaar!

SONNTAG

Wechselvolle Liebe, Selige Zeit;
Freude des Lebens,
Sonntag ist's heut!
Von den Türmen die Glocken
rufen Frieden dir zu;
Rüste dich Seele,
zum Sonntag auch du...
Vergiss den Alltag,
Der Sorgen dir heut,
ziehe an dein Bestes,
dein Feiertagkeit
und lausche dem Herzschlag
der Ewigkeit
Freu' dich am Leben,
Dein Sonntag ist heut!"

Hans Deutsch

Herzliche Glueckwuensche

zum

Geburtstage en tbietet
der

Schuetzen - Verein - Brusque
Brusque, 11 Dezember 1929

Die besten Glück-Wünsche

zur

Vermählung
Kein Glück ist schöner auf der Welt,

Un baiser à sa Marraine



Sei es Freude oder Leid,
Seine Wege: Wundervoll,
Seine Schicksal: Liebeschicksal,
und das Ziel: die Seligkeit.

25
DIE BESTEN WÜNSCHE

Zur silbernen Hochzeit:

Zur Silber-

hochzeit

Das Glück

bleibt in

Stück

Wechselt

Freude der

Spiegel

Von den

ruhen Fr

Worte die

von Sonne

Vergiss

Der Sorgen

ruhe an

dein Fei

und laus

der Kugel

Freud die

dein Son

herzliche

Geburtst

Schuetz

Armsque

die besten GLÜCK-Wünsche

zur

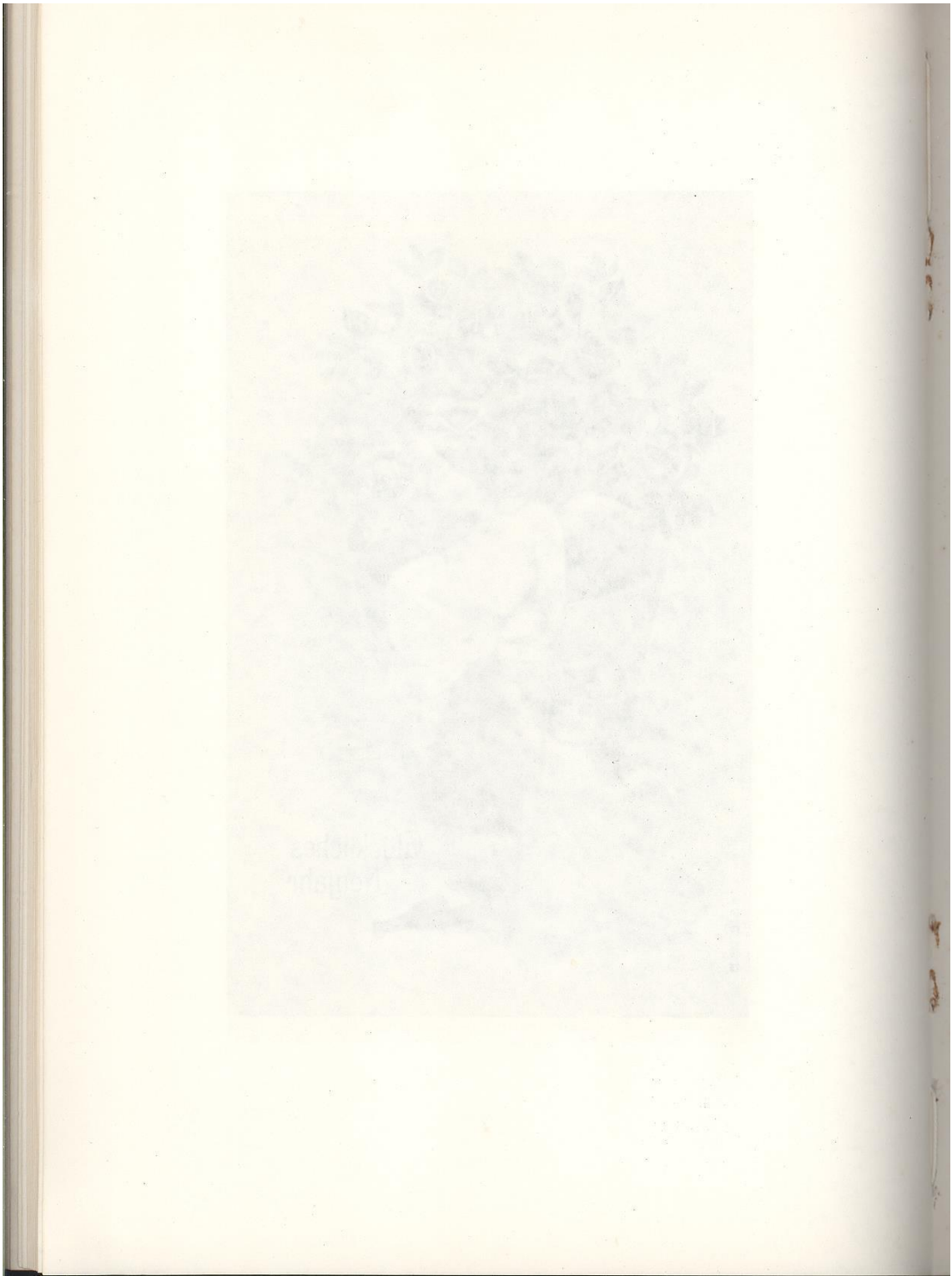
Verjüngung

Kein Glück ist schüchtern auf der Welt.



Glückliches
Neujahr

M. S. I. B. 13905



...CONGRUENTE, NA 22 ANOS, EM 1913, COMEÇOU A
DATA DE NOSSA INDEPENDÊNCIA. RELATO DO FORTÍSSIMO
DIÁRIO "MOVIMENTOS" DE 19 DE SETEMBRO

Como estava delirando realizou-se nesta Vila,
simpatia...
dizem que...
nos dias...
5 de set...

Pert...
em 1881...
escolas...
escolas...
de Lage...

em 1881...
vermelho...
uma recid...
falsa, de...

particular...
na ilha...
em 1881...
dizem que...

dizem que...
em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...
em 1881...



em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...

em 1881...
em 1881...
em 1881...

504

COMO BRUSQUE, HÁ 75 ANOS, EM 1912, COMEMOROU A DATA DE NOSSA INDEPENDÊNCIA. RELATO DO CORRESPONDENTES DO JORNAL "NOVIDADES" DE ITAJAÍ, DE 15 DE SETEMBRO DE 1912.

Como estava deliberado realizou-se nesta Vila, a simpática e patriótica festa escolar promovida pelo digno magistrado, Dr. Bento Emílio Machado Portela, Juiz de Direito da Comarca, em comemoração a data de 7 de Setembro.

Perto de 600 crianças tomaram parte nesse imponente festival, em que se achavam representadas todas as escolas públicas e particulares da sede além das escolas das localidades do Cedro, Guabiruba, Poço Fundo, Lageado e outras.

Foram distribuídos valiosos prêmios aos alunos vencedores das provas, além do prêmio de 100\$000, oferecido pelo Dr. Juiz de Direito; 2 cadernetas da Caixa Econômica no valor de 50\$000 cada, oferecidas pelo Governo do Estado; 1 dita oferecida pela Fábrica de Tecidos Carlos Renaux; 1 relógio e corrente de ouro oferecido pela Exma. Sra. D. Adelaide Portella, digna e virtuosa esposa do Dr. Bento Portella; 1 relógio e corrente de ouro pela Municipalidade; 1 relógio e corrente de ouro pelo Sr. Cel. Guilherme Krieger, digno Prefeito Municipal; diversos livros pelo Sr. Major Hipólito Boiteaux e diversas medalhas e distintivos pelo Sr. Edgar Von Buettner.

A distribuição dos prêmios foi feita na Municipalidade pelo sr. Cel. G. Krieger, sendo o prêmio do Dr. Portella de 100\$000 entregue pelo Dr. Sizenando de Mattos, à orfã Desolina Russi; os dois prêmios do Governo do Estado, foram entregues a dois alunos das escolas públicas pelo Dr. Inspetor Escolar Victor Konder, Presidente da mesa julgadora, composta ainda pela Exma. Profª normalista D. Julieta Torres Gonçalves, de Itajahi, e professor Rodolpho Damm, de Blumenau.

Antes da distribuição dos prêmios, foi efetuado o plantio de árvores. Todos esses atos eram acompanhados de cânticos análogos e de uma bem afinada Orquestra.

As 4 horas da tarde realizou-se uma grande passeata de todas as Escolas, levando cada aluno uma pequena bandeira com as cores nacionais e as meninas faixas verdes e festões de flores naturais. A presença em todos os atos era enorme, calculada em mais de 3000 pessoas. Finda a passeata, dirigiram-se todos, para além da ponte Cel. Vidal Ramos, onde foi plantada pelo Dr. Sizenando de Mattos, no princípio da estrada que irá ter ao novo Núcleo de Brusque, a esta ca inicial desse futuro melhora mento. A noite, as repartições públicas e particulares iluminaram suas fachadas.

Pelo Sr. Cel. Guilherme Krieger foi oferecida às crianças das escolas uma sessão cinematográfica, no salão do Hotel Guilhermino Luiz Krieger.

Foi essa festa um verdadeiro conagraçame nto das crianças de todas as escolas e da população, em que só tremulava a Bandeira e as cores nacionais. Calorosos e entusiasmados vivas ao dia 7 de Setembro, à Independência do Brasil, à República brasileira, ao Estado, ao Governador Cel. Vidal Ramos, ao município de Brusque, ao Dr. Portella, promotor do Festival, e ram constantemente ouvidos durante os festejos. Duas bandas de música abrilhantaram as festas que terminaram melhor ordem, com dois bailes, um no salão dos Atiradores e outro no salão do Cinema Moderno. A parte dos cânticos pelas crianças, foi dirigida pela Sr^a Natália Duarte.

De Nova-Trento estiveram em Brusque afim de tomarem parte nas festas de 7 do corrente, os Srs. Hipólito Boiteaux e Exma. esposa; Dr. Sizenando de Mattos que veio também com o fim de inaugurar o novo núcleo de Brusque, o Sr. Ovídio Gottardi e diversos outras pessoas das quais não nos ocorrem os nomes.

DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO BARÃO MAXIMILIANO
DE SCHNÉEBURG DE 12 DE JUNHO DE 1866 A OUTUBRO DO
MESMO ANO.

Tenho a honra de passar as mãos de V.Exa. afim de que V.Exa. Se Digne fazer o uso que lhe convier os inclusos cinco mapas relativos a legitimação de algumas pösses e a verificação d'uma Sesmaria, no Município de Laguna, e um mappa de 3 possos, 2 Sesmarias e uma parte do rio d'una, comprehendendo 2 legoas de distancia desde o ponto: barra do rio.... até a picada antiga do Maciel; os quaes forão por mim traçados quando Agrimensor de Juizo Commissario do mesmo Municipio.

Rogo à V.Exa. Se Digne fazer transmittir o incluso officio com os outros seis mappas que o acompanhão ao Exmo. Snr. Ministro d'Agricultura.

Deos Guarde á V.Exa.

Colonia Itajahy-Brusque, 12 de Junho de 1866

Illmo. e Exmo. Snr. Doutor Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda,

Presidente desta Provincia

O Agrimensor da Colonia Itajahy -
Brusque

Carlos Marschner

Directoria da Colonia Itajahy Brusque em 25
de Junho de 1866.

Illmo. e Exmo. Senr.

Levo devidamente ao conhecimento de V^aEx^a que o encarregado da conducção das malas entre esta Colonia e a Villa de Itajahy, João Nagel, fracturou-se uma perna no mez de Maio, e que o substitui provisoria-
mente pelo colono Gustavo Walther, homem fiel e ex-
to.

Deos Guarde à V^a Exc^{ia}.

Illmo. e Exmo. Senr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque

Lacerda

Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director da Colonia
Barão de Schneeburg

Directoria da Colonia Itajahy Brusque, em de
Junho de 1866.

Illmo. e Exmo. Sr.

A respeito do requerimento incluso tenho de in-
formar, que o requerente Adolfo Erthal chegou á esta
Colonia no 19 de Outubro de 1860 com seus pais e co-
mo filho de familia, e recebeu, quando se casou em
Março de 1861, o lote inteiro n^o 148. Em 10 de Maio
de 1863 chegou seu irmão Theodoro Erthal, ao qual ce-
deo espontaneamente a metade do dito lote, e passou

um reverso a respeito, em copia aqui junto. Por tanto as representações do requerente Adolfo Erthal não são exactas. - Paulo von Ronnies, homem solteiro e occupado no lote do Dr. Schiefler requereu ha muito tempo um lote de terras para se estabelecer, visto o seu em prego no lote do Dr. Schiefler é precario e sujeito á circumstancias. Recebi da Exma. Presidencia a authorisação de conceder ao dito Ronnies um lote á sua escolha. Neste tempo o lote, na posse de Max von Printz estava abandonado pelo mesmo e Paulo von Ronnies escolheu este lote, o qual aguardando, até a determinação da Exma. Presidencia, não lhe tinha entregue, porque ainda não se tinha findo o tempo, em que os colonos ausentes perdem o seu direito, o que notifiquei á Exma. Presidencia. Paulo von Ronnies reclama como o primeiro requerente o dito lote em preferencia. O requerente Adolfo Erthal, bom lavrador, offerrece o pagamento dos subsidios, recebidos por Max von Printz, se a Exma. Presidencia lhe concede o mencionado lote. É certo, que Max von Printz nunca pagará as dividas, contrahidas com o Governo, e seria esta a occasião para poder salvá-las. E se Erthal quer pagar as dividas contrahidas por Printz, achava razoavel, que pagasse tambem as suas proprias; isto é as de sua mulher, que tomou sobre si.

São estes os factos, que tenho de apresentar ao conhecimento de VªExcia. para que Se Digne de determinar como por bem julgar

Déos Guarde á VªExcia.

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

CONTRACTO

Eu, Adolfo Erthal concedo por este á meu irmão Theodoro Erthal a metade do meu lote, situado entre Henrique Wieland e Pedro Wippel, sem que exijo indemnisação alguma ou outras obrigações.

Cada un dos dous contrahentes toma sobre si as dividas que contrahirão com o Governo, e o contrahente Theodoro Erthal entrega o seu lote nº 195 no braço do Norte á Max von Printz.

Colonia Brusque, 8 de Julho de 1863.

Os contrahentes:

assig. Adolfo Erthal.

Theodoro Erthal.

Este contracto é assignado na minha presença pelos contrahentes e duas testemunhas, e depositado no Archivo d'esta Directoria.

As Testemunhas:

O Escripturario da Colonia

assig. Martino Debatin

assig. Henrique Bettermann

Francisco Hörner

Max von Printz trocou o lote nº 195 com nº 205, e o lote nº 205 com o nº 149 que era na posse de Pedro Wippel, o qual preferio o lote nº 195, perto de seu cunhado.

Eu, Maxmº von Borovski, escripturario da Directoria o copiedo contracto original, que existe em allemão no Archivo da Directoria

Está conforme.

Barão de Schnéeburg

Director da Colonia.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 9 de Julho de 1866.

Illmo. e Exmo. Senr.

Tenho a honra de participar á Vª Eª, que na data de hoje enviei á Delegacia de Policia de Villa de Itajahy um caixão com a marca nº 3, contendo objectos e productos da Colonia Itajahy-Brusque, destinados para a exposição Provincial em Desterro, a fim de que esta authoridade o força chegar quanto antes á seu destino. Incluso segue o catalogo dos objectos e productos mencionados, que respeitosa^{mente} submeto á Vª Excia.

Déos Guarde á Vª Excia.

Illmo. e Exmo. Senr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina.

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 12 de Julho de 1866.

Illmo. e Exmo. Senr.

Em respeitosa resposta do Officio de Vª Excia. da tado do 27 de Abril de 1866 e devolvendo junto o calculo sobre os subsidios, peço em primeiro lugar a licença de observar á Vª Excia., que, quando eu tinha remettido o calculo da quantia, que teria sido neces

sarias para pagar os subsidios todos á todos os colonos para prefazer os 6 mezes, que lhes serão concedidos para estes abonoso, até o dia 22 de Novembro de 1865, entrarão no numero de subsidiados os dous colonos Schwamberg e Vogel; como porem estes se retirassem e partissem no começo de Outubro de 1865 como Voluntários da Patria para Desterro, diminuiu-se o numero dos subsidiados por estes dous Voluntarios e se tinha tambem diminuidaa quantia demonstrada por 52\$000rs., correspondentes de subsidios por 52 dias aos dous Voluntarios á 500 reis por dia á cada um. Quando o Imperial Governo ordenou de cessar os subsidios no dia 5 de Novembro de 1865 apresentei um outro calculo, incluso, da quantia de subsidios sómente necessarios até o dia 5 de Novembro de 1865, no qual não entrarão estes 2 individuos já ausentes, o que deo resultado, queteria sido necessario para pagar todos os subsidios até o 5 de Novembro de 1865, a quantia de 831\$638, como suplemento ao orçamento, visto que, como na pagina 5 do calculo incluso se vê. que o importe por dia dos ainda subsidiados e presentes sem os dous Voluntarios era de 23\$465 5/3 rs. O importe dos R\$ 52,00 não era despeza, ao contrario uma diminuição da quantia no calculo anterior aos inclusos ser precisa para os subsidios todos, inclusive os dous Voluntarios.

Julgo ter assim satisfeito e esclarecido o motivo e de que modo entrarão os dous Voluntarios no calculo por cuja ausencia fiz a diminuição na quantia primitiva, anterior aos inclusos, apresentada á Exma. Presidencia.

Déos Guarde V^a Excia.

Illmo. e Exmo. Senr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catarina

Barão de Schnéeburg

Director da Colonia Itajahy

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque em 18 de Julho
de 1866

Illmo. e Exmo. Snr.

A boa esperança por nos todos d'esta Colonia nutrida que pela valioza intervenção de V^ªExa. de quem sabemos que se interessa e protege a mais apressada execução da estrada que comunica esta Colonia com a Villa d'Itajahy tão necessária e beneficente me anima de dirigir à V^ªEx^ª o respeituofo pedido que em conformidade da ordem de V^ªEx^ª de data de 6 de Março do ano corrente me authorise que eu possa dar previamente os necessarios passos para com os habitantes abastados nas margens do Itajahy-mirim que de boa vontade e disposição a contribuir se deslavão com todos os auxilios a seus na execução da factura desta estrada, visto que tudo está em boa disposição por isto peço à V^ªEx^ª de authorisar me que eu posso mandar medir e demarcar as direcções da mesma estrada para o que tudo está preparado e assim convencionar com elles habitantes mais acerto, e não ponho duvida alguma que com gente escolhida da Colonia e tendo eu aqui o Agrimensor da Colonia Carlos Marschner Geometro muito apto e examinado, que ajudará os meus esforços com todo zelo e realidade, que com o dinheiro por mim orçado de 24 contos de reis poderemos obter um franco e bom caminho.

Todos estamos dirigindo a V^ª Ex^ª o mencionado pedido com o deferimento do qual todos os animos serão gratos, grande parte, as despezas ficava na Colonia para o melhoramento da existencia aos Colonos que esta estrada e os seviços nella a fazer lhes proporcionna.

Déos Guarde a V^ª Ex^ª

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia.

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy Brusque, em 22 de Ju-
lho de 1866

Illmo. e Exmo. Senr.

Sendo as viagens por mar tão incertas e raras e não permittindo ainda o meu estado de saude de inter-
prender uma viagem de 3 ou 4 dias á cavallo da Colo-
nia á Desterro, para poder ter a honra de chegar pes-
soalmente á presença de V^{za} Ex^{za} parte hoje dáqui o A-
grimensor da Colonia Carlos Marschner, homem sincero
e de confiança alem de muito habil Geometro, por mim
incumbido e authorisado de fazer as minhas vezes em
Desterro, para o que o puz ao corrente de tudo, afim
de que por mim, e por sua propria convicção responda
e informa á V^{za} Exc^{za}. sobre tudo, que V^{za} Ex^{za} queira
talvez exigir, assim como de referir á V^{za} Exc^{za}. á
viva voz tudo, quanto eu tinha de submetter e de pe-
dir á V^{za} Ex^{za}, de tomar em sua alta consideração.

Muni a mesmo Carlos Marschner em uma procuração bas-
tante para dar por mim todos os passos necessarios,
e de substituir esta procuração á outra pessoa con-
veniente, se preciso fôr, assim como de tratar com a
mais conveniencia e acerto o arranjo na Exposição
Provincial dos objectos e productos da Colonia, que
remeti para este fim, o que tudo levo respeitosa e
devidamente ao conhecimento de V^{za} Exc^{za}.

Dêos Guarde a V^{za} Exc^{za}.

Illmo. e Exmo. Senr.
Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director da Colonia

Barão de Schneeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 27 de Julho
de 1866

Illmo. e Exmo. Senr.

Cumpre-me de remetter respeituosamente á Vª Excia. aqui junto o recibo nº 56, que pertence ao Trimestre de Outubro á Dezembro de 1865 e o qual não pude remetter com as contas do dito trimestre, pois que o importe deste recibo de 16\$000 era em deposito judicial na caixa da Colonia pelo Procurador dos credores de Theodoro Dankwardt, o qual recebeo logo, que a de manda sahio a favor dos credores o dito importe e passou o respectivo recibo.

Outrossim remetto também nove recibos sob letras A á I incl., pertencentes á Docto. Nº 51 das contas do mesmo Trimestre de Outubro á Dezembro na Verba: Medicamentos etc.. Este documento Nº 51 foi passado pelo medico da Colonia, sem os recibos especiaes, que só posteriormente pude allegar e que agora devidamente ajunto.

Déos Guarde á Vª Excia.

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director da Colonia
Barão de Schneeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 29 de Ju
lho de 1866

Illmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de submeter respeitosamente á Vã
Excia. as contas aqui juntas da Receita e Despesa, ef
fectuadas no Trimestre de Janeiro á Março do corren
te anno com o costeamento desta Colonia.

Déos Guarde á Vã Excia.

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catarina.

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy Brusque

Illmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de dirigir por este respeitosamente
o pedido á Vã Ex^ã de Se Dignar mandar consignar na
Thezouraria da Provincia á meu actual Procurador Fran
cisco Sallentien negociante em Desterro o importe do
Orçamento pelo Trimestre de Julho á Setembro do cor
rente anno para as despesas d'esta Colonia.

Déos Guarde á Vã Ex^ã

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director d'esta Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 14 de Agosto de 1866.

Illmo. e Exmo. Senr.

Ha tre mezes apresentaraõ-se nesta Directoria as duas familias Lorenço Hanck e Otto Jünck, asseverando que se retirarãõ em regra e ordem da Colonia Theresopolis, munido com os necessarios papeis do Director da mesma, na quaõ erãõ colonos e dizem que estes papéis existem na Presidencia, declarando mais, que obtiverãõ de Vª Excia. a licença de transmigrar para a Colonia Itajahy-Brusque com a indicação, que para lá se transportassem, pois que os papéis seguierãõ pelo primeiro correio, afim de que o Director da Colonia Itajahy-Brusque os possa receber como colonos nesta Colonia. Como não duvido, que elles dizessem a verdade pois me parecem gente capaz, cumpre-me com tudo que para esse fim tenha a authorização de Vª Excia., e como elles até só estão agasalhadas em casas de seus parentes, colonos daqui e o tempo muito urgente para as derrubadas da ultima plantação, rogo á Vª Excia. de se dignar mandar authorisar-me, se eu posso recebel-os na matricula da Colonia e consignar-lhes terras respectivas nesta Colonia, que já escolherãõ e falta só poderem entrar e começar a trabalhar nellas.

Déos Guarde á Vª Excia.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 15 de Agosto de 1866.

Illmo. e Exmo. Senhor

À respeito do requerimento incluso e da ordem de Vª Excia., informo respeituosamente, que o requerente Frederico Schwarten é bom telheiro, homem de boa conducta e pai de numerosa família, e como ainda não existe olaria nenhuma nesta Colonia, não tenho nada de oppôr ao pedido do dito requerente.

Déos Guarde á Vª Excia.

Illmo. e Exmo. Senhor

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de santa Catarina.

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 4 de Setembro de 1866.

Illmo. e Exmo. Senr.

Tenho respeituosamente de levar ao conhecimento de Vª Exª que para a formação dos livros, conforme o Decreto de 17 de Abril de 1863, que deve regular o registro dos casamentos, nascimentos e obitos das pessoas, que professam Religião differente da do Estado, existem os livros rubricados nesta Directoria, mas não se

apresentarão familias para serem registradas, e se Vª Exa. a permitir estou me ocupando em registrar as familias colonas nestas circunstancias, embora que não o pedirão, e peço para isto a approvação de Vª Exª.

Déos Guarde á Vª Exª

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr, Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 5 de Setem
bro de 1866

Illmo. e Exmo. Snr.

A ordem de V.E. fiz da caixa da Colonia a despeza de 136\$440 com o transporte e mais despezas dos Voluntários desta Colonia, que partirão daqui em Agosto de 1865, cuja quantia lancei nas contas das despezas com a Colonia no Trimestre de Outubro á Dezembro 1865 o que peço á Vª Exª de aprovar. Outra quantia de 42\$000rs entreguei á Ordem de V.E. á Eugenio Rieger tambem para despezas com Voluntarios; como Rieger não prestou conta desta quantia e a Caixa esta em desembolço desta quantia, peço á V.E. me authorise de mettel-a tambem na conta das despezas da Colonia que vou prestar para o trimestre de Abril á Junho de 1866.

Déos Guarde á Vª Exª

Illmo. e Exmo. Senr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, 16 de Outubro
de 1866.

Illmo. e Exmo. Snr.

Em virtude do Officio de V^o Ex^a, no qual teve a
nimia bondade de conceder um auxílio, pago pelos so
bejos de differentes verbas provinciaes do presente e
futuro Exercicio, para a construcção de Igreja pelos
Catholicos da Colonia erriginda, quando fosse em come
ço, tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V^a
Ex^a o seguinte:

Por meio de subscrições, serviços voluntarios e
outras pias contribuições, que não podião ser cobradas
conforme V^a Ex^a ordenou pelo eleito da Comunidade Ca
tholida, entre elles Pedro Jacob Heil e Pedro José Wer
ner, senão por subscrição emanada pela Directoria des
ta Colonia, para poder cobrar os impostos respectivos
dos quaes a commissão incumbida da edificação e des
pezas deste Templo prestará contas, foi em tudo satis
feito. Ella se acha, por estes meios e por finanças,
que alguns membros da commissão, além das suas posi
vas contribuições para serviços e materiaes, ainda a
pagar, e que estão fora do razoavel alcance de suas
posições, no estado, que vou descrever: em um morrete
atrasado, junto a sede da Colonia com bela vista, já
se acha edificada esta Igreja, que 42 palmos de frente
e 72 palmos de fundo tem, com portão e janellas gran
des, armações de madeira lavrada com as paredes de

pão á pique, bareadas, rebucadas e caiadas, com soa
lho, altar mór, bancos e uma pequena torre com sino
de 7 arrobas, para toda a colocação e aprontamento
falta a derradeira mão.

O edificio já está coberto de telhas, edificado
em estilo simples conforme os meios dos incumbidos.

Sendo assim esta Igreja já é um progresso tal a
diantado, que só carece o pagamento das fianças pres-
tadas e outras não pequenas despezas para o completo
apromptamento, venho, incumbido dos fieis Catholicos
apresentar á Vª Exª respeituosos e encarecidamente o
em cima exposto, pedindo e sollicitando o mencionado
socorro de Vª Exª sobre qual humildemente contão. Ou-
trossim pedem á Vª Exª permissão por escripto de pode-
rem em Desterro agenciar os meios necessários para pô-
der finalizar este templo, tanto em pedidos na congre-
gação dos Reverendos Ecclesiasticos, como também en-
tre os particulares benevolos nesta Capital e Provin-
cia.

E. R. M.

Déos Guarde á Vª Exª

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolfo de Barros Cava Icanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 18 de Outu
bro de 1866.

Illmo. e Exmo. Senhor

Em virtude do Officio de V^a Ex^a, em que me deo o
aviso de receber esta Colonia a visita do Snr. Theodo
ro von Bunsen, Secretario da Legação de S.M. o Rei da
Prussia com a qual esta Colonia, pela ocular convic
ção do mesmo Senr. sô podia ter ganhado na opinião ge
ral, tenho de levar ao conhecimento de V^a Ex^a que es
peramos por dias a chegada do nobre viajante, com a
quelles singelos preparativos que erão á minha fraca
disposição e que julguei serem agradaveis a um viajan
te de sua posição. O Professor Max von Borovski desta
Colonia, antigo conhecido e collaborador na Secreta
ria da mencionada Legação foi á meu pedido e conforme
o ajuste entre ambos ditos Snrs. á Barra d'Itajahy no
dia convencionado para fazer companhia ao Senr. von
Bunsen na sua viagem promettida da Barra á esta Colo
nia.

Achando-se occasionalmente uma embarcação pronta
para seguir de San Francisco directamente para o Rio
de Janeiro, o Snr. von Bunsen aproveitou da mesma e
regressou nela em direitura á Capital do Imperio, so
bre o que mandou aviso á Max von Borovski, que esta
va na Villa á espera. Ficamos assim sem esta desejada
visita, o que participo respeituosamente á V^a Ex^a.

Déos Guarde á V^a Ex^a

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Director da Colonia

Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque em 22 de Outubro de 1866.

Illmo. e Exmo. Senhor

Tenho a honra de remeter aqui junto á Vª Exª a conta receita e despeza do custeamento desta Colonia pelo Trimestre de Abril, Maio e Junho de 1866.

Déos Guarde á Vª Exª

Illmo. e Exmo. Senr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

Barão de Schnéeburg
Director da Colonia

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque

Illmo. e Exmo. Snr.

Estando já no 3º mez do 1º Trimestre do Exercício de 1866 a 1867 e não tendo ainda recebido Orçamento nenhum, vou respeitosa^{mente} rogar á Vª Exª, que Se Digne instruir-me, se posso empregar os dinheiros, que sollicitei de Vª Exa. que se sirva de consignar-me para as despezas e custeio d'esta Colonia pelo corrente Trimestre ou em parte ou o tudo como Vª Exª por bem houvesse na mesma forma como os Orçamento do Exercício findo.

Déos Guarde á Vª Exª

Illmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Director da Colonia

Barão de Schnéeburg.

Número 42

Ano XI

Tiragem: 500 exemplares

Gentileza:

Gráfica Bandeirante Ltda. — Brusque - SC

Gráfica do Vale Ltda. — Blumenau - SC

